

Saude mental e a tecnologia

João Pedro de Oliveira Alves - RA- G750EA-4

Sumario :
Objetivo
Introdução
Tema escolhido
Dissertação
Problemas do uso abusivo da tecnologia
Efeitos dos Vídeo games nos jovens e adultos
Importância da tecnologia ao longo dos anos
Softwares utilizados
Compatibilidade
Site em Funcionamento
Página Principal
Código HTML do Site
Código CSS, referente a todas páginas do site
Bibliografia

Objetivo

Este documento tem por objetivo apresentar a importância da saúde mental e como essa questão está relacionada ao uso da tecnologia. Serão abordadas

medidas e orientações que visam promover uma relação saudável e equilibrada entre o uso de dispositivos tecnológicos e o bem-estar mental.

Introdução

Com o avanço da tecnologia, cada vez mais nos vemos imersos em um mundo digital, onde smartphones, tablets e computadores se tornaram parte integrante do nosso cotidiano. No entanto, é necessário refletir sobre como essa interação constante com a tecnologia pode afetar a nossa saúde mental.

Desafios e preocupações

O crescente uso de dispositivos eletrônicos e redes sociais tem gerado preocupações em relação à saúde mental. O acesso ilimitado à informação, a pressão por estar sempre conectado e a comparação constante com outras pessoas nas redes sociais podem causar ansiedade, estresse e até mesmo problemas mais sérios, como a depressão.

A importância da saúde mental

A saúde mental é essencial para o nosso bem-estar geral. Ela engloba nossa capacidade de lidar com as emoções, de enfrentar desafios e de manter relacionamentos saudáveis. Cuidar da nossa saúde mental significa priorizar o equilíbrio emocional, o autocuidado e o tempo de qualidade com nós mesmos e com as pessoas ao nosso redor.

O impacto da tecnologia na saúde mental

O uso excessivo e descontrolado da tecnologia pode interferir negativamente na saúde mental. O constante bombardeio de informações, a exposição a conteúdos negativos e a dependência de dispositivos eletrônicos podem levar ao isolamento social, à ansiedade e à diminuição da qualidade de vida.

Medidas para uma relação saudável com a tecnologia

É fundamental estabelecer um equilíbrio saudável entre o uso da tecnologia e as atividades offline. Algumas medidas que podem ser adotadas incluem:

- 1. Estabelecer limites de tempo para o uso de dispositivos eletrônicos.
- 2. Praticar pausas regulares para descanso e desconexão.

- 3. Priorizar o contato pessoal e as interações sociais presenciais.
- 4. Desenvolver hobbies e atividades que não envolvam o uso de tecnologia.
- 5. Cultivar momentos de autoreflexão e autocuidado, como meditação e exercícios físicos.

Conclusão

A saúde mental é um aspecto fundamental da nossa qualidade de vida e bemestar. Ao compreender a importância de uma relação equilibrada com a tecnologia, podemos adotar medidas que promovam uma vida digital saudável, preservando nossa saúde mental e emocional. É essencial que cada um de nós busque esse equilíbrio e compartilhe essas informações para garantir uma sociedade mais consciente e cuidadosa com a saúde mental de todos.

Além deste documento, foi desenvolvido um site simples, mas que poderá auxiliar o leitor a compreender o assunto com mais clareza e facilidade. O site aborda os pontos principais deste conteúdo e apresenta informações adicionais relacionadas tanto à saúde mental quanto ao uso da tecnologia.

Introdução

A preocupação com a saúde mental em relação ao uso da tecnologia vem crescendo a cada dia. Neste contexto, é fundamental abordar a importância de um equilíbrio saudável entre o uso da tecnologia e o cuidado com a saúde mental. Este documento tem como objetivo apresentar os desafios enfrentados nessa área e fornecer orientações para promover uma relação saudável com a tecnologia.

Desafios da saúde mental na era digital

Com o avanço tecnológico e a presença constante de dispositivos eletrônicos em nossas vidas, surgem novos desafios para a saúde mental. O uso excessivo da tecnologia, a dependência de redes sociais, a pressão por estar sempre conectado e a comparação constante com outras pessoas podem impactar negativamente o bemestar mental.

Importância da saúde mental na era digital

A saúde mental é essencial para o nosso bem-estar geral. Ela engloba nossa capacidade de lidar com o estresse, regular as emoções, manter relacionamentos saudáveis e desenvolver uma visão positiva de nós mesmos. Cuidar da saúde mental na era digital significa estabelecer um equilíbrio entre o uso da tecnologia e as

atividades que promovem o bem-estar mental. Impacto da tecnologia na saúde mental

O uso excessivo e descontrolado da tecnologia pode levar a problemas como ansiedade, estresse, isolamento social e até mesmo transtornos mentais, como a depressão. A constante exposição a conteúdos negativos, a comparação com outras pessoas nas redes sociais e a falta de limites no uso da tecnologia podem prejudicar a saúde mental e emocional. Medidas para promover uma relação saudável com a tecnologia

É importante adotar medidas que promovam uma relação equilibrada com a tecnologia, preservando a saúde mental. Algumas orientações incluem

Medidas para promover uma relação saudável com a tecnologia

É importante adotar medidas que promovam uma relação equilibrada com a tecnologia, preservando a saúde mental. Algumas orientações incluem:

- 1. Estabelecer limites de tempo para o uso de dispositivos eletrônicos.
- 2. Priorizar o autocuidado, reservando momentos para atividades offline, como exercícios físicos, hobbies e interações sociais presenciais.
- 3. Criar um ambiente digital saudável, seguindo perfis que promovam positividade e evitando conteúdos prejudiciais.
- 4. Desconectar-se regularmente, reservando momentos livres de dispositivos eletrônicos.
- 5. Buscar apoio emocional quando necessário, seja por meio de terapia, grupos de apoio ou conversas com amigos e familiares.

A saúde mental na era digital é um tema relevante e que merece atenção. Ao compreender os desafios e adotar medidas para uma relação saudável com a tecnologia, podemos preservar nosso bem-estar mental e emocional. É fundamental conscientizar a sociedade sobre a importância do equilíbrio entre o uso da tecnologia e a saúde mental, garantindo uma vida digital mais saudável e gratificante para todos.

Além deste documento, foi desenvolvido um site simples que aborda o tema da saúde mental e tecnologia de forma mais detalhada. O site oferece informações adicionais, dicas práticas e recursos para promover o cuidado com a saúde mental na era digital.

Tema escolhido: Saúde mental e tecnologia

O motivo pela escolha desse tema é que a saúde mental tem se tornado uma preocupação cada vez mais relevante na sociedade atual, especialmente considerando o impacto da tecnologia em nossas vidas. A rápida evolução da tecnologia trouxe consigo uma série de mudanças em nossa forma de viver, se comunicar e interagir com o mundo ao nosso redor. Embora a tecnologia tenha trazido muitos benefícios e avanços, também é importante considerar seus possíveis efeitos negativos na saúde mental das pessoas.

A saúde mental é um aspecto fundamental do bem-estar humano e engloba o equilíbrio emocional, psicológico e social de uma pessoa. O uso excessivo ou inadequado da tecnologia, como o uso compulsivo de dispositivos eletrônicos e o envolvimento em redes sociais, pode impactar negativamente a saúde mental. A dependência da tecnologia, a falta de interação social face a face e a exposição constante a informações negativas podem levar ao aumento do estresse, ansiedade, isolamento e depressão.

Por outro lado, a tecnologia também pode desempenhar um papel positivo na promoção da saúde mental. Aplicativos e plataformas online têm sido desenvolvidos para fornecer suporte emocional, educar sobre saúde mental e facilitar o acesso a serviços terapêuticos. A telepsicologia e a telemedicina têm se mostrado eficazes na ampliação do acesso a tratamentos e suporte psicológico, especialmente em áreas remotas ou com recursos limitados.

É essencial explorar maneiras de aproveitar os benefícios da tecnologia para promover a saúde mental, ao mesmo tempo em que se evitam os impactos negativos. Isso inclui a adoção de práticas saudáveis de uso da tecnologia, como limitar o tempo de tela, estabelecer momentos de desconexão digital, cultivar relacionamentos pessoais significativos e utilizar a tecnologia de forma consciente e equilibrada.

Além disso, é importante que a sociedade como um todo esteja consciente dos desafios e impactos relacionados à saúde mental e tecnologia. A educação sobre os efeitos da tecnologia na saúde mental, a criação de políticas públicas que incentivem um uso saudável da tecnologia e a promoção de discussões abertas e livres de estigma sobre saúde mental são medidas importantes para abordar essa questão.

Em suma, a relação entre saúde mental e tecnologia é complexa e multifacetada. Embora a tecnologia possa desempenhar um papel positivo na promoção da saúde mental, é necessário um equilíbrio adequado para evitar seus efeitos negativos. Ao abordar essa questão de forma consciente e responsável, podemos aproveitar os benefícios da tecnologia enquanto protegemos e promovemos nossa saúde mental.

A saúde mental e a tecnologia são dois temas relevantes e interconectados na sociedade atual. A evolução tecnológica trouxe benefícios significativos para diversas áreas, mas também apresenta desafios para a saúde mental das pessoas. Nesta dissertação, vamos explorar a relação entre saúde mental e tecnologia, destacando seus impactos positivos e negativos.

A tecnologia tem proporcionado avanços significativos em termos de acesso à informação, comunicação e entretenimento. Através de dispositivos eletrônicos, como smartphones e computadores, podemos nos conectar instantaneamente

Dissertação

Com pessoas ao redor do mundo, acessar vastas quantidades de conhecimento e desfrutar de uma infinidade de aplicativos e jogos. Essas ferramentas têm o potencial de melhorar a qualidade de vida e facilitar o dia a dia das pessoas.

No entanto, o uso excessivo e inadequado da tecnologia pode ter consequências negativas para a saúde mental. O vício em dispositivos eletrônicos, como o vício em redes sociais e jogos online, tornou-se uma preocupação crescente. O uso excessivo pode levar ao isolamento social, falta de sono adequado, ansiedade, depressão e outros problemas de saúde mental.

Além disso, as redes sociais podem contribuir para a comparação social e a busca por validação externa, o que pode afetar negativamente a autoestima e a saúde mental. A exposição constante a imagens filtradas e idealizadas nas mídias sociais pode levar a sentimentos de inadequação e insatisfação com a própria vida.

No entanto, é importante reconhecer que a tecnologia também pode ser uma aliada na promoção da saúde mental. Aplicativos de meditação, rastreadores de humor e terapia online são exemplos de recursos tecnológicos que podem auxiliar no autocuidado e no tratamento de transtornos mentais. A tecnologia pode fornecer acesso a informações e recursos de apoio que antes não eram facilmente disponíveis.

Para utilizar a tecnologia de forma saudável, é essencial estabelecer um equilíbrio entre o tempo gasto em dispositivos eletrônicos e outras atividades importantes, como o contato pessoal, exercícios físicos e o descanso adequado. É recomendado estabelecer limites para o uso da tecnologia, definindo horários específicos para desconectar e evitar o uso excessivo antes de dormir.

Além disso, é fundamental que a sociedade como um todo esteja atenta aos impactos da tecnologia na saúde mental, buscando promover uma cultura de

pessoas que não podem participar de sessões presenciais, ampliando o acesso aos serviços de saúde mental. É

Conclusão: A relação entre saúde mental e tecnologia é multifacetada. Enquanto a tecnologia pode trazer malefícios, como dependência, comparação social e cyberbullying, também apresenta benefícios significativos, como acesso à informação, comunicação, monitoramento e terapia online. É crucial reconhecer tanto os riscos quanto as oportunidades oferecidas pela tecnologia e adotar um uso consciente e equilibrado dessas ferramentas em benefício de nossa saúde mental. Além disso, é fundamental que governos, instituições e desenvolvedores tecnológicos estejam envolvidos na criação de diretrizes e políticas que promovam uma relação saudável entre a tecnologia e a saúde mental, garantindo o bem-estar emocional e psicológico de todos os indivíduos.

Introdução: A saúde mental é um tema de extrema importância nos dias de hoje, em um contexto de vida acelerado, exigências constantes e desafios emocionais. A compreensão e o cuidado com a saúde mental têm se tornado cada vez mais relevantes, uma vez que a falta de equilíbrio emocional pode ter impactos significativos na qualidade de vida das pessoas. Nesta dissertação, abordaremos os desafios enfrentados pela saúde mental na sociedade contemporânea e a importância de priorizar essa questão.

- I. Pressões Sociais e Estresse: A. Competição e Expectativas: Vivemos em uma sociedade altamente competitiva, onde as expectativas de sucesso acadêmico, profissional e pessoal podem gerar estresse e ansiedade. B. Conectividade Constante: A constante conexão às tecnologias digitais cria um ambiente em que as pessoas se sentem pressionadas a estarem sempre disponíveis, o que pode levar à exaustão mental e emocional.
- II. Estigma e Barreiras ao Acesso: A. Estigma e Preconceito: O estigma em relação às questões de saúde mental ainda persiste, o que dificulta a busca por ajuda e a aceitação de condições psicológicas. B. Recursos Limitados: Em muitas regiões, os recursos de saúde mental são escassos, incluindo acesso limitado a profissionais, longas listas de espera e falta de cobertura de seguro.
- III. Impactos da Pandemia de COVID-19: A. Isolamento Social: O distanciamento social e o isolamento podem contribuir para o aumento da solidão, ansiedade e depressão. B. Incerteza e Estresse: As consequências da pandemia, como preocupações financeiras, incertezas sobre o futuro e medo da doença, têm um impacto negativo na saúde mental da população.
- IV. Necessidade de Priorizar a Saúde Mental: A. Educação e Conscientização: É fundamental promover a conscientização sobre a importância da saúde mental, desmistificar estigmas e educar a sociedade sobre a importância de cuidar da mente. B. Investimento em Recursos: Governos e instituições devem priorizar o investimento em recursos de saúde mental, expandindo o acesso a serviços e profissionais qualificados. C. Autocuidado e Prevenção: As pessoas devem ser incentivadas a adotar práticas de autocuidado, como exercícios físicos, meditação, busca por hobbies e relacionamentos saudáveis.

A saúde mental nos dias de hoje enfrenta diversos desafios, incluindo pressões sociais, estigma e barreiras ao acesso a recursos adequados. A pandemia de COVID-19 amplificou esses problemas. No entanto, é fundamental reconhecer a importância de priorizar a saúde mental e trabalhar em direção a uma sociedade mais consciente e acolhedora. Por meio da educação, investimento em recursos e promoção do autocuidado, podemos criar um ambiente que valorize a saúde mental, proporcionando uma melhor qualidade de vida e bem-estar emocional para todos.

A saúde mental nos dias de hoje é algo que sempre devemos ter cuidado sobre como cuidamos, hoje em dia temos vários meios tecnológicos para nos

auxiliar e nos apoiar em relação a isso aqui vemos vários opções

- I. Acesso a Informações e Recursos: A. Plataformas Online: A internet disponibiliza uma vasta quantidade de informações sobre problemas psicológicos, tratamentos, terapias e recursos de apoio, tornando-os mais acessíveis para as pessoas em busca de conhecimento e orientação. B. Aplicativos de Saúde Mental: Há uma variedade crescente de aplicativos desenvolvidos para ajudar no gerenciamento de problemas psicológicos, fornecendo técnicas de relaxamento, meditação, monitoramento de humor e diários emocionais.
- II. Terapia e Suporte Online: A. Terapia Online: A tecnologia permite o acesso a terapeutas e profissionais de saúde mental por meio de sessões de terapia online, facilitando a conexão entre pacientes e terapeutas, especialmente para aqueles que enfrentam restrições geográficas, de mobilidade ou barreiras sociais. B. Grupos de Apoio Online: Plataformas de mídia social e fóruns online oferecem espaços para a formação de comunidades de apoio, permitindo que as pessoas compartilhem experiências, recebam suporte emocional e obtenham conselhos de outras pessoas que passam ou passaram por situações semelhantes.
- III. Monitoramento e Autocuidado: A. Dispositivos Vestíveis: Smartwatches e outros dispositivos de monitoramento podem fornecer informações sobre o

sono, níveis de atividade física e frequência cardíaca, ajudando as pessoas a estarem mais conscientes de seus padrões e a tomar medidas para melhorar sua saúde mental. B. Aplicativos de Meditação e Relaxamento: Há uma variedade de aplicativos que oferecem guias de meditação, exercícios de respiração e relaxamento, permitindo que as pessoas incorporem práticas de autocuidado em seu dia a dia.

IV. Intervenções Preventivas e de Rastreamento: A. Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina: A tecnologia de IA e o aprendizado de máquina podem ser utilizados para identificar padrões e sinais precoces de problemas psicológicos, ajudando na detecção e intervenção precoce. B. Rastreamento de Comportamento: A tecnologia pode permitir o rastreamento de comportamentos de risco, como mudanças de sono, isolamento social ou uso excessivo de mídia, fornecendo alertas para a pessoa ou seus cuidadores.

A tecnologia oferece um leque de possibilidades para auxiliar no combate aos problemas psicológicos, proporcionando acesso a informações, terapia online, apoio em comunidades virtuais, ferramentas de monitoramento e intervenções preventivas. No entanto, é importante destacar que a tecnologia não deve substituir o suporte profissional, mas sim ser usada como uma ferramenta complementar. Ainda assim, a evolução tecnológica abre novas oportunidades para ampliar o acesso, promover a conscientização e melhorar o cuidado da saúde mental, mostrando seu potencial para contribuir positivamente na abordagem dos problemas psicológicos. Este ensaio fornecerá uma análise abrangente sobre como a

tecnologia em geral e os video games atuam no cérebro dos jovens e adultos, abordando seus aspectos positivos e negativos. Serão explorados os impactos cognitivos, emocionais e sociais, além dos possíveis riscos associados ao uso excessivo ou inadequado. Através dessa análise, espera-se fornecer insights valiosos para uma compreensão mais profunda dessa relação e promover um uso consciente e equilibrado da tecnologia na vida diária.

O papel dos video games como auxiliares do sistema neural, abordando os impactos cognitivos, emocionais e sociais dessa forma de entretenimento interativo. Inicialmente, contextualizamos a popularidade dos video games na sociedade atual e discutimos o desenvolvimento tecnológico que permitiu sua evolução. Em seguida, exploramos como os video games podem melhorar as habilidades cognitivas, como raciocínio lógico, memória de trabalho e coordenação motora. Além disso, analisamos o estímulo emocional proporcionado pelos video games, discutindo a possibilidade de fortalecer a regulação emocional e a empatia. Por fim, examinamos os aspectos sociais dos video games, destacando sua capacidade de promover interações sociais, trabalho em equipe e formação de comunidades. Ao longo deste artigo, também abordamos os possíveis riscos associados ao uso excessivo dos video games e sugerimos estratégias para um uso saudável e equilibrado dessas tecnologias. Concluímos que os video games podem atuar como poderosos aliados do sistema neural, desde que utilizados de forma consciente e responsável

Problemas com uso abusivo da tecnologia

O uso abusivo da tecnologia no nosso sistema neural apresenta uma série de problemas preocupantes. À medida que a tecnologia avança e se integra cada vez mais em nossas vidas, é fundamental entendermos os efeitos negativos que o uso excessivo pode ter em nossa saúde mental e bem-estar.

Um dos principais problemas decorrentes do uso abusivo da tecnologia é a dependência e vício. A facilidade de acesso constante aos dispositivos eletrônicos e a variedade de conteúdo disponível podem levar a um uso descontrolado e compulsivo. Passamos horas intermináveis em frente às telas, mergulhados em redes sociais, jogos online, streaming de vídeos e outras formas de entretenimento digital. Esse comportamento viciante pode levar à negligência de outras áreas importantes da vida, como relacionamentos pessoais, trabalho, estudos e atividades físicas.

Além disso, o uso excessivo da tecnologia pode levar ao isolamento social e à falta de interação real com outras pessoas. Passar longos períodos conectado virtualmente pode nos desconectar do mundo real, dificultando o desenvolvimento de habilidades

sociais, empatia e comunicação interpessoal. A dependência da tecnologia também pode levar ao surgimento de sentimentos de solidão, ansiedade e depressão, uma vez que as conexões virtuais muitas vezes não substituem as relações humanas genuínas e significativas.

Outro problema importante é o impacto na saúde mental. O uso constante de dispositivos eletrônicos, como smartphones e tablets, tem sido associado a distúrbios do sono, como insônia e qualidade do sono reduzida. A exposição excessiva à luz azul emitida pelas telas pode interferir no ritmo circadiano, dificultando o adormecimento e afetando negativamente a qualidade do sono. Além disso, o uso prolongado da tecnologia pode levar ao aumento do estresse, da ansiedade e da sobrecarga mental, devido à constante demanda de

atenção, multitarefa e sobrecarga de informações.

A dependência da tecnologia também pode afetar negativamente a nossa capacidade de concentração e produtividade. A constante interrupção das notificações, mensagens e atualizações pode fragmentar nossa atenção, prejudicando nossa capacidade de focar em uma tarefa por um período prolongado. Isso pode levar a um menor desempenho acadêmico, profissional e criativo, bem como a uma sensação de frustração e insatisfação.

Além disso, o uso abusivo da tecnologia pode contribuir para uma comparação social constante e insalubre. Nas redes sociais, somos expostos a uma infinidade de imagens e informações cuidadosamente selecionadas e editadas, o que pode levar a uma comparação constante com os outros e a uma sensação de inadequação. Isso pode afetar negativamente nossa autoestima, autoimagem e bem-estar emocional.

Diante desses problemas, é fundamental estabelecer um equilíbrio saudável no uso da tecnologia. É importante definir limites e horários específicos para o uso de dispositivos eletrônicos, priorizando o tempo de qualidade com amigos, familiares e atividades offline. É igualmente importante cuidar da nossa saúde mental, buscando momentos de desconexão, praticando atividades relaxantes e desenvolvendo relacionamentos pessoais significativos.

Também é necessário promover uma maior conscientização sobre os impactos do uso abusivo da tecnologia no nosso sistema neural. É importante educar e capacitar as pessoas, desde jovens até adultos, sobre o uso saudável da tecnologia, ensinando habilidades de gerenciamento do tempo, controle de impulsos e estabelecimento de limites adequados.

Em conclusão, o uso abusivo da tecnologia no nosso sistema neural apresenta uma série de problemas para a nossa saúde mental e bem-estar. A dependência, o isolamento social, os distúrbios do sono, a redução da concentração e produtividade, a comparação social constante e a sobrecarga mental são apenas alguns dos efeitos negativos observados. É fundamental buscar um equilíbrio saudável no uso da

tecnologia, estabelecendo limites adequados e promovendo a conscientização sobre o impacto que ela pode ter em nossa saúde mental.

Efeitos dos videogames nos jovens e adultos

Os videogames se tornaram uma forma popular de entretenimento e diversão para jovens e adultos. Embora muitas vezes sejam associados a impactos negativos, é importante reconhecer que seu efeito pode variar dependendo de fatores individuais, do conteúdo do jogo e do equilíbrio geral na vida do jogador. Vamos explorar alguns dos efeitos dos videogames em jovens e adultos, considerando tanto os aspectos positivos quanto os negativos.

Um dos principais benefícios dos videogames é o desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras. Os jogos que envolvem estratégia, resolução de problemas e tomada de decisões rápida podem estimular o pensamento crítico e a criatividade. Além disso, muitos jogos requerem coordenação motora fina e precisão, o que pode melhorar as habilidades motoras dos jogadores.

Os videogames também podem desempenhar um papel social significativo. Muitos jogos permitem que os jogadores interajam e trabalhem em equipe, seja online ou em multiplayer local. Isso pode promover habilidades de

comunicação, colaboração e trabalho em equipe, além de fornecer uma plataforma para fazer novas amizades e fortalecer os laços existentes.

No entanto, é importante estar ciente dos possíveis efeitos negativos dos videogames. O excesso de tempo dedicado aos jogos pode levar ao isolamento social, à negligência de responsabilidades e compromissos importantes e ao prejuízo das relações pessoais. É essencial encontrar um equilíbrio saudável entre jogar videogames e se envolver em outras atividades, como exercícios físicos, estudos, trabalho e interações sociais cara a cara.

Além disso, alguns estudos sugerem que certos tipos de videogames violentos podem ter efeitos negativos, especialmente quando jogados de forma excessiva. Exposição frequente a conteúdo violento pode levar a comportamentos agressivos, diminuição da empatia e aumento da insensibilidade emocional. No entanto, é importante

ressaltar que os efeitos variam de pessoa para pessoa, e nem todos os jogadores são afetados da mesma forma.

É fundamental que os pais, educadores e responsáveis estejam envolvidos e atentos ao uso de videogames por parte dos jovens. Estabelecer limites de tempo, monitorar o conteúdo dos jogos e incentivar uma abordagem

equilibrada para o entretenimento digital são medidas importantes para garantir que os videogames não se tornem prejudiciais.

Em resumo, os videogames podem ter tanto efeitos positivos quanto negativos em jovens e adultos. Eles podem estimular habilidades cognitivas e motoras, promover interações sociais e fornecer diversão e entretenimento. No entanto, é necessário ter cautela em relação ao tempo excessivo dedicado aos jogos, ao conteúdo violento e ao impacto nas responsabilidades diárias e nas relações pessoais. Encontrar um equilíbrio saudável e monitorar o uso dos videogames é essencial para maximizar os benefícios e minimizar os riscos.

Softwares utlizados:

Este site foi desenvolvido para fins educativos para a APS do primeiro semestre do curso de ciencia da computação da Unip, ele foi feito no visual studio code com html e css, foi utilizado o PhotoShop para ajustar as imagens e foi utilizado o programa NicePage para a padroninação do site.

Foi testado nos navegadores

1. Google Chrome: Versão 93.0.4577.82

2. Mozilla Firefox: Versão 92.0

3. Microsoft Edge: Versão 93.0.961.38

4. Opera: Versão 78.0.4093.231

Foi testado e comprovado que tambem tem compatibilidade com dispositivos moveis







SAÚDE MENTAL

Ho

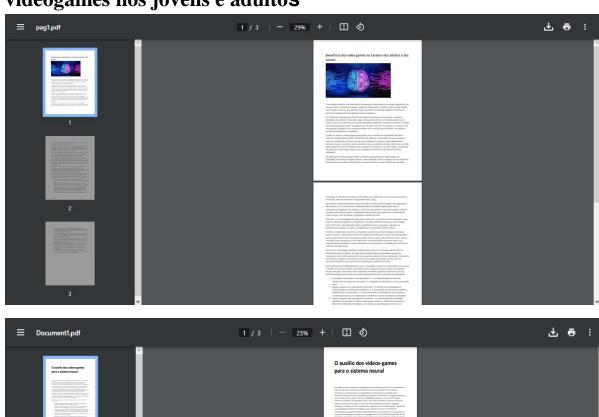


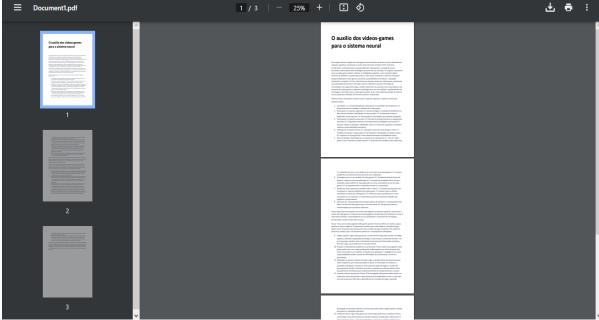
Dicas para melhorar sua rotina de jogatina



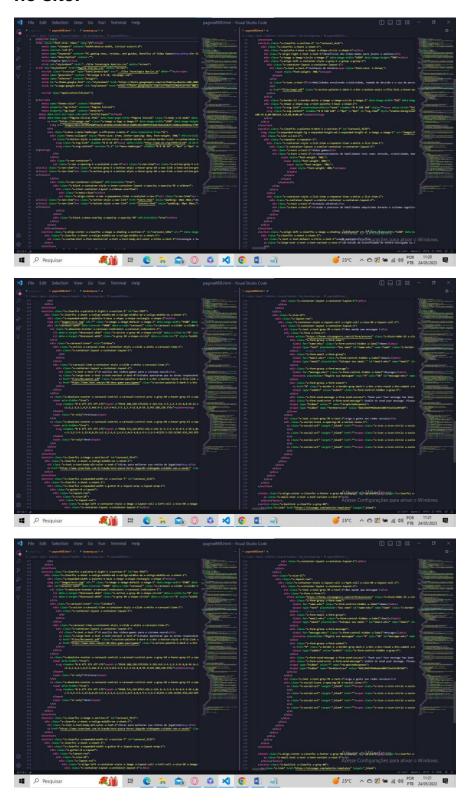
Site felto) sceni firm establishes pane o makeline da AMS prime antivescen Uniqu

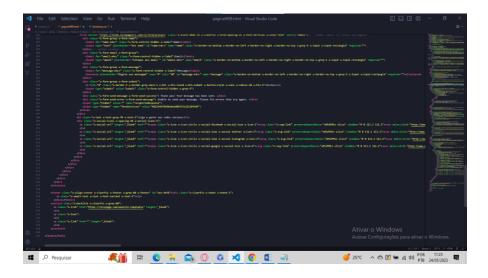
Imagens do arquivo sobre o estimulo neural e o efeito dos videogames nos jovens e adulto**s**



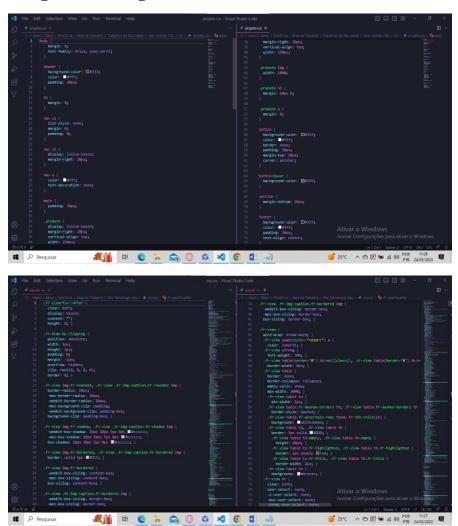


no site:

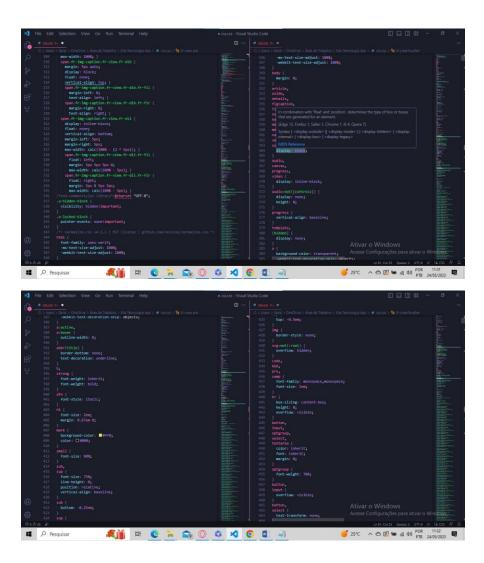




Imagens do codigo css utilizado no site:







Bibliografia:

- 1. Vittude https://www.vittude.com/
- 2. Psicologia Viva https://www.psicologiaviva.com.br/
- 3. Zenklub https://zenklub.com.br/
- 4. Mundo sem Tabaco https://mundosemtabaco.com.br/
- 5. Saúde Mental Brasil https://www.saudementalbrasil.com.br/
- 6. Cuidado Psicológico https://cuidadopsicologico.com/
- 7. ABRAFACOM (Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos e Compulsivos) https://www.abraacom.com.br/
- 8. Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade http://www.medicalizacao.org.br/